

Universidade Federal de Juiz de Fora

Departamento de Ciências Sociais

Disciplina: **CSO 128 - Antropologia do corpo e da saúde (Etnografia das instituições, saúde e poder)**

Professora: Cristina Dias da Silva

Semestre 2022-2

Ementa: O curso trabalhará com autores clássicos e contemporâneos da literatura antropológica no que se refere às transformações conceituais sobre a noção de corpo e saúde. O objetivo do curso é apresentar e debater um conjunto de reflexões que caracterizam, embora não esgotem, este rico campo de pesquisas no Brasil, com ênfase: 1) nas abordagens teórico-metodológicas específicas sobre corpo, cultura e poder, 2) tendo as instituições envolvidas nos diversos contextos de pesquisa como um objeto de análise, e não somente como pano de fundo.

Avaliação: resenha (20%), prova presencial (40%), trabalho final (40%).

Sessão 1. Apresentação do curso, dos autores e da avaliação.

Abordagens sobre corpo, cultura e poder

Sessão 2. ELIAS, Norbert. *O processo civilizador. Volume 1: Uma história dos costumes*. (tradução de Renato Janine Ribeiro). Rio de Janeiro: Zahar editor, 1990. [Capítulo 2 – A civilização como transformação do comportamento humano (págs 65-109)]

Sessão 3. ELIAS, Norbert. *O processo civilizador. Volume 1: Uma história dos costumes*. (tradução de Renato Janine Ribeiro). Rio de Janeiro: Zahar editor, 1990. [Capítulo 2 – A civilização como transformação do comportamento humano (págs 135-161)]

Sessão 4. SACKS, Oliver. *Vendo Vozes. Uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Companhia das letras, 2002. (Capítulo 1, págs 15-49)

Sessão 5. Sessão filme-debate: Lunana. Tem um iaque na sala de aula.

Etnografia das Instituições: práticas de poder, ação e resiliências

Sessão 6. BENCHIMOL, Jaime L. Febre Amarela e a Instituição da Microbiologia no Brasil. In: HOCHMAN, Gilberto.; ARMUS, Diego. *Cuidar, controlar, curar. Ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

Sessão 7. CUETO, Marcos. Tifo, Varíola e Indigenismo: Manuel Núñez Butrón e a medicina rural em Puno, Peru. In: HOCHMAN, Gilberto.; ARMUS, Diego. *Cuidar, controlar, curar. Ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

Sessão 8. Prova escrita

Sessão 9. RAMOS, Alcida. O papel político das epidemias. Brasília: *Série Antropologia 153*, 1993.

Sessão 10. TEIXEIRA, Carla. A produção política da repulsa e os manejos da diversidade na saúde indígena brasileira. *Revista de Antropologia (USP)* 55(2): 567-608, 2012.

Sessão 11. FREIRE, Lucas. *A gestão da escassez: Uma etnografia da administração de litígios de saúde em tempos de "crise"*. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. [Prólogo e Introdução]

Sessão 12. FERREIRA, Letícia M. *Dos autos da cova rasa*. Rio de Janeiro: E-papers/Laced/Museu Nacional, 2009. (Introdução, págs 14-35).

Sessão 13. FERREIRA, Letícia M. *Dos autos da cova rasa*. Rio de Janeiro: E-papers/Laced/Museu Nacional, 2009. (Cap 1, págs 36-66).

Sessão 14. – Sessão Filme-debate: (a confirmar)

Sessão 15 – **Entrega das resenhas e dos trabalhos finais e data de realização da prova de segunda chamada.**